18+

VITALY MUSHKIN

Sexo de spa

MAR, REPOUSO, ERÓTICO



Vitaly Mushkin

Sexo de spa. Mar, repouso, erótico

«Издательские решения»

Mushkin V.

Sexo de spa. Mar, repouso, erótico / V. Mushkin — «Издательские решения»,

ISBN 978-5-44-858221-9

O personagem principal vem para uma estância balnear e encontra o primeiro dia com sua mãe e filha, com Alla e Vika. O herói tenta flertar com Vika, mas na última noite antes de sua partida, ele começa um caso tempestuoso com Alla. As relações começam diretamente no mar, à noite. E a conexão entre eles parece tão forte que eles se encontram exatamente um ano depois no mesmo resort. Somente Alla desta vez vem não só com sua filha, mas com seu marido…

ISBN 978-5-44-858221-9

© Mushkin V.
© Издательские решения

Содержание

Parte 1 6
Конец ознакомительного фрагмента. 9

Sexo de spa
Mar, repouso, erótico

Vitaly Mushkin

© Vitaly Mushkin, 2017

ISBN 978-5-4485-8221-9
Created with Ridero smart publishing system

Parte 1

Esse é o mar! Praia, resort, tudo incluído, 5 estrelas, super! Mais oportunidades ilimitadas para namoro e namoro. No jantar eu estava na mesma mesa com minha mãe e minha filha. Minha filha é um pouco mais nova do que eu, minha mãe está um pouco mais velha. Chegamos recentemente. O nome da minha filha é Vika, minha mãe é Alla. Ambos são da mesma altura, esbeltos, a filha tem cabelo nos ombros, sua mãe é curta. Ambos moderadamente fofos, se comportam como namoradas, mas do lado de fora você não pode dizer que mãe e filha, bem, exatamente – namoradas. Na parte da manhã, caminhando até o mar, encontrei-os na praia. – "Vitaly, vá até nós!" Jogaram cartas, banhadas, banhadas pelo sol, trouxeram sorvete. E de alguma forma aconteceu que o tempo começou a gastar juntos. Juntos, fomos a jantares, juntos banhos de sol, à noite, nos conhecemos em programas de entretenimento. A amizade com Vika e Alla me bloqueou a oportunidade de conhecer outros viajantes solitários. Embora, na verdade, as meninas solteiras realmente não existissem. Todos ou famílias ou empresas. Mas havia muitas mulheres no resort. Vika e Alla estavam bem construídas, agradáveis para o rosto, mas não eram tão bonitas. Eles eram bons em comunicação, eles brincavam e riam muito. Com eles era fácil e simples, como com os antigos conhecidos.

No começo, decidi privar-me para Vika, não com minha mãe, eu estava envolvida em flertar. Mas minha mãe e minha filha eram quase inseparáveis. Algumas vezes consegui roubar Vic. Nós caminhamos pela cidade, ao longo do aterro, fomos a um restaurante local. Vika realmente não teve namoro. Eu nem podia beijá-la uma vez. E os dias voaram rápido, um por um… Chegou um jantar, amanhã Alla e Vika voam para casa. Estava um pouco triste, mas logo eu deixaria os lugares hospitaleiros aqui. Nós nos sentamos à mesa todos já tão descansados, bronzeados, olhando com condescendência para os recém-chegados brancos. No final do jantar, quando Alla foi adicionar sobremesa, Vika de repente me entregou uma nota. Seu rosto era misterioso. "Leia na sala", disse ela. Escondi a nota no meu bolso. O que isso significaria? Eu estava com uma perda. Após o almoço, era necessário se deitar em quartos com ar condicionado, ainda era quente no "quintal" durante o dia. "Venha a uma hora da manhã para o nosso lugar na praia", foi escrito na nota. Realmente? Vicochka me dá uma data? Esta é a última noite…

À noite, no show de atuação de amadores locais, sentei-me ao lado de Vika, embora o lugar com Alla também estivesse livre e teria sido mais conveniente sentar-se lá. Mudei mais perto de Vick e comecei a acariciar sua mão imperceptivelmente. "Não agora", a menina me sussurrou e se afastou um pouco. Bem, não agora, não agora. Eu quase não encontrei a noite. Ele raspou, colocou o peso, colocou sua camisa de vestido. Peguei uma garrafa de vinho e um monte de flores. "Nosso" lugar na praia estava um pouco longe da principal, havia menos pessoas, à tarde. À noite, o lugar estava completamente deserto e escuro. A praia de areia e o mar são iluminados apenas pelo luar mudo. Ondas rolam lentamente ao longo da costa, não há outros sons. Sentei-me na areia, abri a garrafa, derramei o vinho sobre os óculos e esperei.

O relógio já era meio e um, quando ouvi um grito: "Vitalik!" O som veio da escuridão, do mar. Olhei, não havia nada. – "Vika, você?" – "Eu!" Eu joguei minha camisa e jeans na areia e pulei no mar. "Vika, onde você está?" "Estou aqui". Eu nadava para o som. A expectativa de ver um corpo nu (quase) ao meu lado nesta noite negra me agitou. Parecia que eu poderia nadar neste mar de ponta a ponta. E então eu a vi. Ela passou por ali. Eu corri para Vick. Ela me viu, "apressou-se" napeyk, decidiu jogar catch-up. Vika e Alla nadaram bem, já estava convencido disso. Mas eu também era um bom nadador. Abaixando a cabeça na água, ganhei poderosamente as mãos e os pés, enviando o corpo para o fugitivo. Logo comecei a ultrapassá-lo. Aqui estão os calcanhares, muito perto. Toque,

ainda assim, mas não, ela não vai desistir. A corrida continua. Mas meu orgulho masculino já estava tocado. Algumas garotas "me fazem" como uma criança. Liguei a velocidade máxima. Por algum tempo, nossa perseguição continuou até eu pegar seu tornozelo. Ainda navegando depois de Vika, notei algum absurdo em sua aparência, mas não atribui importância a ele. E agora, agarrando Vika pela perna, eu estava cara a cara com… Alla.

"Alla, como você acabou aqui?" – "Banhado". – "E onde está Vika?" – "E Vika está em casa, adormecida". Uma pausa. Devemos voltar para a costa. "Devemos voltar para a costa", digo. "Sim, voltemos", diz Alla. E onde está a costa? As luzes da costa estavam muito atrás. Nós nadamos para eles. Navegamos devagar, não existe para onde se apressar. Alla voa nas proximidades, respira profundamente, está cansada. "Você está bem?", Pergunto. "Sim, estou cansado um pouco, estou tão nadando", ela sorri. Eu olho atentamente para Alla do canto do meu olho. Uma jovem em seu auge. Ela é bonita. E parece que eu me apaixonei, uma vez que eu menti para um encontro, de noite, no mar. Ela tem uma cintura estreita, uma bunda apetitosa e como ela faz as pernas ao estilo de um sapo. Como suas pernas são sexualmente empurradas … "Vitalik, estou cansado", diz ela. "Deixe-me levá-lo no reboque", eu digo, "deite-se de costas, eu vou buscá-lo de baixo." Eu me deitei de costas, rastejando sob Alla, levando-a pelas axilas e tentando nadar. Mas você não vai nadar até agora. A partir da proximidade de nossos corpos, eu imediatamente tenho uma ereção e Alla certamente sente isso. E é tão desconfortável nadar. Vamos tentar de forma diferente. Alla fica de costas, apertando meu pescoço. Nós quase nos afogamos. E a costa ainda está longe. Nós nadamos novamente nas proximidades. Nossos corpos estão tão próximos. Também seria desejável nadar e nadar com ele eternamente, deixar a costa e não se aproximar.

Aqui está a costa, eu levanto, a água ao redor do meu pescoço. Alla tenta se levantar, mas mergulha a cabeça. Eu pego ela pelos braços. Nos apegamos um ao outro. Nossos lábios também se unem. De um beijo tão profundo, sinto-me tonto, perco o equilíbrio e estamos de novo sob a água. Bem, onde está o fundo? Fico no peito na água, quase sem forças. E Alla parece ser tão alegre como antes. Ela de repente mergulha e o que eu sinto… Ela tira meus troncos de natação debaixo da água. Fiquei nua, meu pênis sente algum tipo de toque, seja mãos ou lábios. Meu Apolo, ao contrário de mim, parece não cansado. Ele é vigoroso e enérgico. Lasky continua, então, Alla emerge. Agora estou mergulhando. Pego seu traseiro redondo com as mãos, deslize meus polegares sob a estreita tira de calcinha e puxe-os para baixo. Alla levanta uma perna, depois a outra, ajudando a remover essa tira de matéria que interfere com a gente. Forças por muito tempo para ficar debaixo de água Eu não, então eu apareço. Então tirei meu sutiã de Alla. Deixe-o nadar depois de sua calcinha em natação grátis. Não precisamos mais deles. Do sutiã no peito de Alla estava uma trilha branca, que contrastava fortemente com a pele irregular do resto do corpo. Eu acaricio meus seios, meus mamilos. Então eu coloquei minha mão na virilha e acariciei-a. Lembro-me de como Alla estava nadando sexualmente com um peito e pedi-lhe para repetir que nadar na minha mão. Ela coloca a barriga no meu braço esquerdo e nada ao redor dos sapos. Toque o perineum com a mão direita e movê-lo ao ritmo dos movimentos do nadador nu. O dedo do meio da minha mão se instalou confortavelmente na fenda do seu principal lugar feminino. E o polegar é pressionado para o ânus. Ambos os dedos gradualmente, lentamente e gentilmente entram no corpo dela. "Você gosta?", Pergunto. "Muito". Eu quero algo mais. Eu invoco Alla de costas, agora ela está flutuando nas costas. E ele flutua as pernas para me encontrar. Eu mergulho de cabeça na cavidade do ventre de Alla. A língua sente sal. Isto é se o sal do mar ou o sal do desejo da minha mulher. Lana Alla estava completamente pronta para receber Apollo. Onde eu decidi enviá-lo. Eu quase entrei na mulher quando Alla rezou: "Não, querida, de repente algo entra". Na verdade, no corpo feminino poderia obter e algas e turbidez do fundo, levantadas pelos nossos pés. Nós descemos a terra. Era uma noite escura. Estávamos absolutamente nus, nossos trajes de banho tomavam o mar. Peguei Alla para deitar-se. Nós nos deitamos, mas acabou por ser

uma má idéia, em toda parte havia areia. E nossos corpos, especialmente minha mulher, não estavam prontos para sua recepção. Nós apenas nos detimos e nos beijamos. Mas a areia já chegou até os lábios e os dentes. E algo tornou-se legal. Sul, mas ainda a noite.

Конец ознакомительного фрагмента.

Текст предоставлен ООО «Литрес».

Прочитайте эту книгу целиком, купив полную легальную версию на Литрес.

Безопасно оплатить книгу можно банковской картой Visa, MasterCard, Maestro, со счета мобильного телефона, с платежного терминала, в салоне МТС или Связной, через PayPal, WebMoney, Яндекс.Деньги, QIWI Кошелек, бонусными картами или другим удобным Вам способом.